

Investigação Clínica

PO - (UM16-57) - JOGO PARA DIABÉTICOS

Eliseo Senante¹; Maria Teresa Cristovam¹; Maria Pilar Espino¹; Maria Pilar Perez¹

1 - CS ARRONCHES

A elevada prevalência da diabetes e a tendência futura para aumentar leva a que esta doença já se tenha convertido na pandemia do século XXI.

A alimentação, a atividade física, a alteração do estilo de vida e a educação terapêutica do diabético continuam sendo os pilares de todos os programas de tratamento, além de influir o prognóstico da doença. Verifica-se que a maior parte dos cuidados da diabetes estão a cargo dos pacientes e das suas famílias.

Os cuidados e o conhecimento são parte essencial na adequada gestão da diabetes, a sua promoção é um objetivo fulcral. Acreditamos que a aprendizagem é fundamental para poder cumprir o plano traçado para o diabético.

O jogo e a diversão sempre foram considerados como facilitadores para a aprendizagem pois superam as dificuldades de aprendizagem e melhora apreensão. Decidimos “criar” um jogo para diabéticos que ajuda a transmitir e fixar conceitos básicos da diabetes, que sirvam como fundamento para uma evolução futura no controlo da doença.

Verificou-se que a implementação de intervenções educativas centradas nos auto-cuidados parece terem benefícios sobre os doentes diabéticos, melhorando a gestão da doença.

Existem diversos jogos para diabéticos, onde se ensina a doença e o seu tratamento. Estes vão desde o típico jogo de mesa aos videojogos.

Excetuando estes últimos os outros precisam da presença de profissionais de saúde (como tutores ou mediadores do jogo -enfermeiros, nutricionistas, etc.) o que restringe o seu âmbito de utilização a uma atividade programada. O que leva, segundo o nosso entender, a uma perda da espontaneidade e por tanto do prazer, passando a ser um compromisso “para jogar deve haver disposição e não obrigação”.

A maioria dos jogos existentes são de perguntas e respostas sobre diabetes ex. “Trivifarm” (jogo mais vocacionado para enfermeiros e/ou técnicos de farmácia do doentes), “Misión diabetes”, etc.

A procura de um jogo menos exclusivo levou-nos a dar um passo noutra direção e arranjar um conceito diferente. Por isso, optamos por criar uma opção alternativa aos que estão vigentes.

Para tal, baseamos-nos num jogo de mesa tradicional, o qual suprimimos os conceitos de negatividade e transformamos estes em assertividade. Com um conjunto de normas e legendas simples que nos permitem reforçar conceitos básicos sobre a diabetes e os cuidados que devem ter o paciente diabético.

Este jogo para diabéticos pretende que seja uma ferramenta à disposição do utilizador e que possa ser utilizado sem a presença de tutores/orientadores da diabetes, que permitira uma autonomia diferente, evidentemente não se pretende substituir a ação dos profissionais.

Procurando não só a aprendizagem senão também a diversão e o entretenimento dos participantes.